

# Justiça suspende obra de condomínio de luxo

A Advocacia Geral da União (AGU) conseguiu uma liminar na Justiça para suspender as obras de construção do condomínio Reserva Aldeia Inhoá, localizado entre o morro Inhoá e o Convento da Penha, em Vila Velha.

De acordo com a AGU, os lotes do empreendimento – que variam de 650 a 9520 metros quadrados – custam de R\$ 780 mil a R\$ 1 milhão.

Pelo projeto, o empreendimento, numa área de 20 mil metros quadrados, conta com 24 lotes, quadra de tênis, acesso a praia particular, área para caminhada, praça de lazer, entre outros.

Segundo o documento que foi protocolado na Justiça, a Advocacia Geral da União argumentou que a Prefeitura de Vila Velha violou o artigo 100 do Decreto-Lei nº. 9.760/46 e o artigo 2º do Decreto-Lei nº. 3.437/41 ao conceder alvará autorizando a cons-

trução dentro da faixa de 100 metros da costa marítima, área que pertence à União.

Além disso, a construção de residências no local colocaria em risco a segurança dos moradores e impediria a Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo (Eames) de funcionar regularmente, pois no local funciona um estande de tiro.

A decisão de suspender o empreendimento foi da 3ª Vara Federal Cível do Espírito Santo, que acolheu os argumentos da Procuradoria da União e determinou a imediata paralisação das obras e, ao mesmo tempo, suspendeu a liberação de licenças para novas construções na área em torno da unidade militar, sem a devida autorização da Marinha.

Caso a construtora Capstone Obras e Edificações descumpra a ordem judicial terá de pagar multa diária de R\$ 10 mil.

CONSTRUTORA CAPSTONE OBRAS E EDIFICAÇÕES

**ÁREA DO**  
**Condomínio**  
**Reserva Aldeia**  
**Inhoá, que**  
**conta com 24**  
**lotes, quadra de**  
**tênis, acesso a**  
**praia particular,**  
**área para**  
**caminhada,**  
**entre outros**

